

A HUMANIZAÇÃO INSERIDA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Silene Ribeiro Miranda Barbosa¹
Suélen Ribeiro Miranda P. Duarte²

Introdução. As Cartas de Promoção à Saúde, há tempos abordam as discussões realizadas em diversos países, com intuito de um novo modelo de atendimento ao usuário/cliente. Contribuiu para a evolução da Saúde no Brasil, a partir da implantação do Sistema Único de Saúde - SUS, onde houve várias inserções de Programas de Saúde para melhoria da qualidade de vida da população, em busca de prevenção, promoção e reabilitação do paciente. **Objetivo:** propor a inserção da Humanização como disciplina para o Curso de Graduação em Enfermagem, estabelecendo discussões sobre esta a mesma. **Justificativa:** A Política Nacional de Humanização busca a ênfase para a aplicabilidade da mudança do Modelo de Atenção Assistencial à Saúde. Entretanto, há necessidade, paralelamente, de rever a grade curricular e o projeto político pedagógico dos cursos destinados a área da Saúde frente a qualidade na formação dos futuros profissionais, para que ofereçam de maneira humana e integral os serviços a toda clientela. **Desenvolvimento.** A Política Nacional de Humanização – PNH, implantada em 2004, veio para efetivar os princípios do SUS e incentivar a atuação da melhoria da qualidade de vida por meio de interação entre gestores, trabalhadores e usuários. A Humanização deve vista como Atenção prioritária ao atendimento, recebimento e atenção ao usuário/cliente, bem como a execução do trabalho de equipes multiprofissionais na atuação transdisciplinar, e o apoio de gestores. Em algumas faculdades do Brasil, já estão inseridas na grade curricular do curso de pós graduação em Saúde da Família, algo que não havia sido trabalhado em cursos de graduação. Por outro lado, a Humanização não apenas na Atenção Básica e sim em todos os níveis hierárquicos, colabora com o trabalho contínuo para os futuros profissionais, de maneira a estar incumbida em todas as práticas realizadas no atendimento ao usuário/cliente. **Considerações finais:** Consideramos que com a inserção desta Política na formação do acadêmico de Enfermagem contribui para um profissional com maior qualidade em qualquer tipo de atendimento à Saúde, sendo assim, faz-se necessário o conhecimento da nova abordagem como disciplina teórica, visto que para um aprendizado completo e satisfatório, há necessidade de aprofundamento teórico,

para que a prática do saber, saber fazer, e saber querer, atua de forma a estar inserida com Competência da atuação do Enfermeiro na Humanização de toda atividade realizada.

1. Enfermeira. Especialista em Gerontologia e Auditoria de Sistemas de Saúde. Docente pela Universidade para o desenvolvimento do estado e região do Pantanal – UNIDERP/Anhanguera.

2. Enfermeira. Mestranda em Psicologia. Docente da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo técnico da Política de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Políticas de Saúde. Projeto Promoção a Saúde. As Cartas de Promoção à Saúde. Brasília. 2002.

